



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC), por intermédio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Marcos Cesar Pontes, informações sobre retirada das paginas da rede mundial de computadores (internet), de domínio dos órgãos do Poder Executivo, dos estudos e dados sobre o desmatamento e queimadas que ocorrem na Amazônia em agosto de 2019.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais estudos, dados e informações foram retirados da rede mundial de computadores (internet), pertencente ao MCTI e INPE, que disponibilizavam informações e análises sobre as queimadas e/ou desmatamentos da Amazônia entre o período de 01/07/2019 a 31/08/2019? Encaminhar listagem com identificação do conteúdo, autor, data da retirada do site de modo individualizado.
2. Quais pareceres técnicos amparam a decisão administrativa objeto do item 1 (acima)? Encaminhar cópia desses pareceres.

3. Quais medidas serão adotadas para evitar a censura aos estudos, informações e dados, assim como a descontinuidade das ações e serviços do INPE?
4. Quais medidas preventivas serão adotadas, no âmbito de competência do MCTIC e INPE, para interagir e auxiliar os órgãos estatais que visem fiscalizar e combater casos de queimadas e desmatamentos ilegais; bem como suprir deficiências na coleta, compartilhamento e disponibilidade de dados e informações sobre a preservação da Amazônia?

JUSTIFICAÇÃO

Diversos veículos de comunicação social divulgaram que "estudo que trata do colapso que vai causar o desmatamento da Amazônia foi excluído da página do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) ou não é mais possível acessar. O estudo, produzido pelo cientista brasileiro, Antonio Donato Nobre, mostra que o desmatamento na Amazônia poderá destruir toda a produção agrícola brasileira presente no Centro Oeste, Sul e no Sudeste (Estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e outros)".

De fato, o aludido estudo, que poderia **ser acessado por link vinculado ao INPE, não esta disponível** . E mais, uma busca no buscador da internet google com o tema faz aparecer o arquivo em pdf do estudo no INPE, mas tanto a página do INPE quanto o pdf do estudo não podem ser acessados.

Assim, o presente requerimento é uma oportunidade do MCTIC e/ou INPE esclarecer se há censura e perseguição aos cientistas do quadro funcional e servidores, fato acentuado pela demissão do ex-diretor do Instituto, dr Ricardo Galvão. Afinal, corte orçamentário para o setor, ausência de apresentação e de encaminhamento de qualquer política para a Ciência e Tecnologia, bem como

múltiplas ações e discursos emblemáticos da ignorância e do desprezo pela ciência pelo Presidente Bolsonaro, excede todos os limites da dignidade de esfera pública.

Talvez a melhor definição para a situação que atravessa o país neste momento é o que afirma que o Brasil enfrenta um “*holocausto ambiental*”. A palavra holocausto já era utilizada pelos povos mais antigos para nomear a imolação de pessoas no fogo. Fogo que hoje queima milhões de hectares antes ocupados pela biodiversidade amazônica, dentro de uma ação criminosa sem precedentes. Por isso que é de máxima importância que o INPE acelere a transmissão de dados sobre focos de incêndio para os órgãos que fiscalizam a região e aos grupos que trabalham combatendo as queimadas na Amazônia. Não exista a prática de censura sobre dados e análises para a sociedade e outros entes governamentais.

Sala das Sessões, de de .

Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)